

1  
Sessão de 25 de Junho de 1842.

O Senhor Secretário da Câmara proclama aberta a  
sessão, e todos presentes assinados em número le-  
gal.

Foi lida a acta da sessão antecedente . . . . .

Foi apresentada sem requerimento um que o  
Alvarado José Carlos Dias p' Alvarado, Povoado  
de S. Thiago, pede attenção sobre o seu comporta-  
mento moral, civil e religioso. Alvarado atten-  
tuou que o requerente tem bom comportamento  
moral, civil e religioso . . . . .

Foi apresentada outro requerimento um que  
Favinho da Silva, de Povoado desta villa, na qua  
lidade de Alvarado pede prohibição de se fazer auto-  
rizações para celebrar as nupcias civis e nupcias de  
consuetudinarias, p' de licença para abrir banca  
na praça desta mesma villa, para collocar  
marchas e frestos, para aquelles fins. Alvarado  
pediu que se obrigasse a tapar os bancos no  
prazo de tres dias, p' se os cobrisse as frestas, e  
seus para a abertura p' elles, e collocar nos  
portos naturaes de com e vender Fiscal . . . . .

Foi apresentada um requerimento em que João Manoel  
do Pôrto, par. Cezar, frequentia por J. João da  
Pina, fidei para em quanto se presta serviço  
cham municipal, par. do p. substituição, por sua  
possibilidade se trabalhar. Chamara seguinte no ar  
ta do documento junto ao requerimento. . . . "

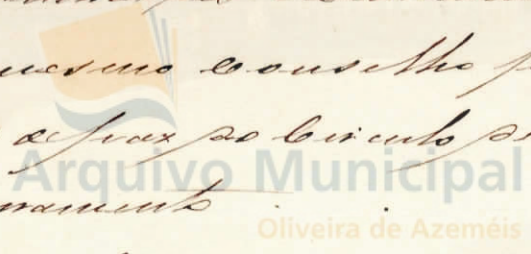
Foi apresentada uma copia da acta da Junta  
da Junta de parochia par. Magus, em que a mes  
ma Junta pediu, requerer para se lhe outor  
gar a quantia de cem mil reis, notada no certame  
to municipal com applicação para a construção  
de um Crucifixo na mesma frequentia, e outor  
da o Sr. D. Manoel Marques de Pôrto, usou da  
mesma Junta para receber a quantia de  
cem mil reis, e passar a competente recibos. A  
lamara recorre, fregar. . . . "

Foi apresentada um officio muni mil heren  
tes e par. de 18 de corrente, em que o Sr.  
Governador Civil, mandou ouvir esta lamara e  
seu requerimento feito por João Pôrto e mulher  
Rosa Maria de Jesus, de parochia frequentia por  
que pedem a quantia de cem mil reis do nome  
lamara de 1870, com o fundamento de ter sido  
filho de nome Manoel comprou a quantia de cem  
mil reis. A lamara parece que se tem de pedir a  
clamação em vista de ter se quantia de João de  
mil e cento e cinquenta e nove, artigos seguintes, por  
parecer que o requerente tem um filho em offi  
no serviço aquem compete a quantia em cinco annos, por  
se anterior, a lui de 9 de Setembro de 1868, como se  
peprunde do seu mesmo requerimento, e mesmo que  
na reserva estarem em vista de doutrina da Postu  
ria de 10 de Agosto de 1866. . . . "

Foi novamente apresentada o requerimento em que

em que Manuel Dias, do vidigueiro de Lourenço,  
fidei juízo para constituir em a casa no referido  
lugar, a constituir com a estrada que segue para o  
Luzo de Amaro. Mandamos mandamos passar a licença para a dita...

Desta mesma companhia e Doutor José Joaquim  
da Fonseca Correia de Albuquerque, juiz de paz do  
Circulo de São João do Alentejo, e João Baptista de  
Castro, juiz de paz de São João do Alentejo, nomeados pelo Conselho  
de S. Paulo para servir em comarca de  
Amaro, a fim de prestarem o respectivo juramento;  
e sendo estes referidos juraram fidelidade ao  
Rei, e ao Reino e Carta e leis do Reino, e das  
sigas no fim da dita. Também compareceu Jo-  
ão Gomes, do Seminário de Alentejo de Amaro,  
nomeado pelo mesmo Conselho para servir de  
substituto do juiz de paz do Circulo de Amaro, e  
prestou igual juramento.



Mandamos receber a respeito de  
João Baptista de Almeida, do Coutinho de  
Therico, feita em sessão pública por mais de um  
indivíduo de sua pretensão por julgar que o caso  
pertence a este Juiz de paz de Amaro, e  
pedição quanto a denuncia, que o denunciado  
pediu pagar a importância de cento e setenta  
reales, visto que tinha confessado  
de o matar de denuncia, mas caso assim,  
mas querendo, ou não pagar no prazo de oito  
dias, prestarem os coherentes desta delib-  
eração, de prosseguir contra elle nos termos  
legaes.

José Joaquim da Fonseca Correia de Albuquerque.  
João Baptista de Castro  
João Gomes